

**Realização de Testes Rápidos de HIV por Enfermeiro nas Unidades de Saúde da Família (USF): Relato de Experiência.**

**Realización de Pruebas rápidas de VIH por enfermeros en las Unidades de Salud de la Familia (USF): Relato de Experiencia.**

**Realization of Rapid Test HIV by Nurses in Family Health Units (FHU): Experience Report.**

da Silva Fialho, Natália<sup>1</sup>  
Stropper de Oliveira, Graciela<sup>2</sup>  
Haubert da Silva, Márcio<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira, Esp. em Saúde Mental Coletiva. Enfermeira de Estratégia de Saúde da Família no IMESF – Instituto Municipal de Saúde da Família, Porto Alegre – RS – Brasil. E-mail: nathyfialho@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira, Esp. em Saúde Pública. Enfermeira de Estratégia de Saúde da Família no IMESF – Instituto Municipal de Saúde da Família, Porto Alegre – RS – Brasil. E-mail: gracistropper@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeiro, Esp. Docência do Ensino Profissional, Esp. Saúde da Família, Mestrando de Enfermagem do PPGENF/UFRGS. Enfermeiro de Estratégia de Saúde da Família no IMESF – Instituto Municipal de Saúde da Família, Porto Alegre – RS – Brasil. E-mail: marciouhaubert@gmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** Com o avanço do HIV/Aids no município de Porto Alegre/RS, existiu necessidade de descentralizar diagnósticos de pessoas infectadas. O Teste Rápido (TR) surgiu como ferramenta de enfrentamento, tendo com o principal ator o Enfermeiro das USF. **Objetivo:** Relatar a experiência de Enfermeiros testadores de HIV em USF. **Método:** Relato de experiência de Enfermeiros testadores de HIV trabalhadores de USF da cidade de Porto Alegre. **Resultados/discussão:** Nas USF o TR é oferecido com livre demanda, pela busca espontânea ou conforme necessidade clínica dos atendimentos multiprofissionais. Houve aumento considerável ao acesso para testagem de HIV. Vínculo durante aconselhamento pré/pós testagem; pertencimento do mesmo território da USF; garantia de cuidado no mesmo local e maior facilidade de vigilância são fatores que impactam positivamente neste processo. Pensar na testagem como oportunidade para conversar sem julgamentos sobre situações de exposição ao risco impactam positivamente na educação em saúde. Na prática o momento mais difícil é aquele onde tem um resultado positivo, o manejo das emoções é preocupante: sentimentos de desesperança, surpresa, desespero e ira podem surgir e a tarefa do enfermeiro vai além de acolher, fazendo que o usuário perceba sua vida para além deste diagnóstico. **Conclusão:** A importância do Enfermeiro testador é indiscutível no que tange as questões de acesso, vínculo, educação sexual e acolhimento dos usuários. Trabalhar com diagnósticos positivos para o HIV ainda são um desafio que o Enfermeiro vem desenvolvendo com sensibilidade, comprometimento e respeito aos sujeitos.

**Palavras chave:** enfermeiro; saúde da família; HIV; sorodiagnóstico de HIV.

**Resumen:**

**Introducción:** Con el avance del VIH/SIDA en el municipio de Porto Alegre/RS, existió necesidad de descentralizar diagnósticos de personas infectadas. La prueba rápida (PR) surgió como herramienta de enfrentamiento, teniendo como principal actor al enfermero de las USF. **Objetivo:** Informar la experiencia de enfermeros probadores de VIH en USF. **Método:** Relato de experiencia de Enfermeros probadores de VIH trabajadores de USF de la ciudad de Porto Alegre. **Resultados/discusión:** En las USF el TR es ofrecido con libre demanda, por la búsqueda espontánea o según necesidad clínica de las atenciones multiprofesionales. Se observó un aumento considerable del acceso a la prueba del VIH. Vínculo durante el asesoramiento pre y post test; pertenencia del mismo territorio de la USF; la garantía de cuidado en el mismo lugar y la mayor facilidad de vigilancia son factores que impactan positivamente en este proceso. Pensar en la prueba como oportunidad para conversar sin juicios sobre situaciones de exposición al riesgo impactan positivamente en la educación en salud. En la práctica el momento más difícil es aquel donde tiene un resultado positivo, el manejo de las emociones es preocupante: sentimientos de desesperanza, sorpresa, desesperación y ira pueden surgir y la tarea del enfermero va más allá de acoger, haciendo que el usuario perciba su vida para además de este diagnóstico. **Conclusión:** La importancia del enfermero probador es indiscutible en lo que se refiere a las cuestiones de acceso, vínculo, educación sexual y acogida de los usuarios. Trabajar con diagnósticos positivos para el VIH sigue siendo un desafío que el Enfermero viene desarrollando con sensibilidad, compromiso y respeto a los sujetos.

**Palabras claves:** enfermeros; VIH; serodiagnóstico del SIDA.

**Abstract:**

**Introduction:** With the advancement of HIV/AIDS in the city of Porto Alegre/RS, there was a need to decentralize diagnoses of infected persons. The Rapid Test (RT) emerged as a coping tool, having as main actor the FHU Nurse. **Objective:** To report the experience of HIV testing nurses in USF. **Method:** Experience report of USF HIV-positive nurses from the city of Porto Alegre. **Results/discussion:** In FHU the RT is offered with free demand, for the spontaneous search or according to the clinical need of multiprofessional consultations. There has been a considerable increase in access for HIV testing. Link during pre/post test counseling; belonging to the same territory as FHU; guarantee of care in the same place and greater ease of vigilance are factors that positively impact this process. Thinking about testing as an opportunity to talk without judgments about situations of risk exposure positively impact health education. In practice, the most difficult moment is where it has a positive result, the handling of emotions is worrisome: feelings of hopelessness, surprise, despair and anger can arise and the nurse's task goes beyond welcoming, making the user perceive his life to beyond this diagnosis. **Conclusion:** The importance of nurse tester is indisputable in regard to issues of access, bonding, sex education and user acceptance. Working with positive diagnoses for HIV are still a challenge that the Nurse has been developing with sensitivity, commitment and respect for the subjects.

**Keywords:** nurses; family health; VIH; AIDS Serodiagnosis.

## I. INTRODUÇÃO

A Atenção Básica (AB) se caracteriza por executar um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, apoio ao diagnóstico, tratamento e reabilitação. Nesse sentido, têm o objetivo de desenvolver uma atenção integral que cause impacto na situação de saúde e na autonomia das pessoas, assim como nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. Entre as ações de atenção à saúde, destaca-se a implantação dos testes rápidos (TR) de HIV com aconselhamento pré e pós-teste<sup>1</sup>.

A inserção de ações relacionadas ao HIV/Aids na AB passou a ocorrer em meados da década de 1990, intensificando-se nos anos 2000, quando houve a publicação de manuais apontando diretrizes sobre a assistência em HIV/Aids e outras DST na Atenção Básica<sup>2</sup>. A política brasileira de controle do HIV/Aids prioriza a Estratégia de Saúde da Família (ESF) como coordenadora e operadora do cuidado e estimula o processo de descentralização do cuidado das pessoas vivendo com HIV/Aids para esse nível de atenção, a fim de aumentar o acesso tanto à assistência quanto ao diagnóstico do vírus nas Unidades de Saúde da Família (USF)<sup>3</sup>.

A ESF tem o enfermeiro como um importante membro da equipe básica multidisciplinar, o que tem representado um campo de crescimento e reconhecimento social deste profissional, por ser ele um componente ativo no processo de consolidação da Estratégia com o política integrativa e humanizadora da saúde<sup>4</sup>. A realização do TR para o HIV no espaço da ESF constitui-se em uma oportunidade para o enfermeiro auxiliar o indivíduo no esclarecimento de dúvidas, na identificação e na diminuição de vulnerabilidades, bem como na desconstrução de ideias preconceituosas em torno do HIV/Aids<sup>3</sup>.

O estímulo à realização da testagem anti-HIV tem sido considerado uma das estratégias para prevenção da transmissão da doença e diminuição da morbidade e mortalidade. A testagem possibilita o diagnóstico precoce, início do tratamento em tempo oportuno e, com a manutenção de uma alta adesão à terapia antirretroviral, uma consequente manutenção de carga viral indetectável e contagem de células TCD4 preservada. Esse processo de cuidado vai repercutir na melhoria da qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA), na diminuição da morbidade, mortalidade e na incidência da infecção por HIV e AIDS<sup>1</sup>. Porto Alegre é a capital brasileira com a mais alta taxa de detecção do vírus<sup>5</sup> e com isso o acesso facilitado ao diagnóstico precoce se mostra como uma das principais ferramentas de enfrentamento a epidemia.

Diante da observação diária da importância da realização do TR HIV nas Equipes de Saúde da Família os autores verificaram a relevância de descrever os processos envolvidos na testagem e a importância do trabalho do enfermeiro para o aumento do diagnóstico precoce e na promoção e educação em saúde.

## II. MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado através da vivência prática de enfermeiros que realizam TR de HIV em USF na cidade de Porto Alegre – capital do Rio Grande do Sul – no bairro Cruzeiro, local da cidade caracterizado por apresentar grande violência e vulnerabilidade social. Estes enfermeiros estão inseridos há pelo menos três anos, no desempenho da prática da testagem, bem como o aconselhamento pré e pós-testagem<sup>7</sup>. A base metodológica utilizada na atividade foi a Teoria de Intervenção Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) que prega a sistematização dinâmica de captar e interpretar um fenômeno articulado aos processos de produção e reprodução sociais referentes à saúde

e a doença de uma dada coletividade, no marco de sua conjuntura e estrutura, dentro de um contexto social historicamente determinado<sup>8</sup>.

Deste modo, a captação da realidade se caracteriza como a etapa do conhecimento da realidade, o qual se trata de uma aproximação e, nunca, um conhecimento total da mesma, uma vez que essa é dinâmica e por isso há necessidade de sempre estar sendo revisitada. O conhecimento da realidade possibilita definir o que é necessário conhecer naquele momento, o que pode ser trabalhado pelo enfermeiro durante todo o processo de testagem rápida para detecção de HIV e o que necessita ser aprofundado no período subsequente. Esse tipo de estudo tem como finalidade aproximar os enfermeiros que atuam na assistência com o pensar crítico e reflexivo e com isso pensar em um fazer com mais teórico e baseado em uma metodologia científica através da produção dos serviços de saúde, buscando a relação prática – teoria – prática<sup>9</sup>.

### III. RESULTADOS

Os resultados apresentados neste estudo foram selecionados a partir da vivência prática dos autores através dos momentos de lembranças e reflexões da realidade do trabalho diário com a execução de testes rápidos para a detecção do HIV que ocorreram desde o ano de 2013 e serão apresentados em 3 momentos: facilidade de acesso ao serviço prestado; momentos pré e pós testagem; e por fim, o sentimento dos autores frente ao resultado positivo de HIV.

#### *A: Facilidade de acesso ao serviço prestado*

Nas Unidades de Saúde da Família o Teste Rápido é oferecido por livre demanda ou conforme necessidade clínica nos atendimentos multiprofissionais. Com esta organização pode-se garantir o acesso imediato ao diagnóstico, visto que o usuário que procura espontaneamente o serviço tem seu acolhimento de forma imediata, ou seja, sem a necessidade de agendamento prévio ou retornar em dia e horário específico. Outro benefício observado é a possibilidade de realizar o TR dentro do território que reside não necessitando dispor de recursos financeiros para ir até outros pontos da cidade em busca deste serviço. O fato de o usuário ser testado pela Equipe pela qual já está vinculado favorece o acompanhamento integral deste usuário, já que conhecer o indivíduo em suas vulnerabilidades para além de um diagnóstico positivo ou para além de suas situações de risco para o HIV podem causar maior empatia e entendimento no profissional no momento do acolhimento e aconselhamento pré e pós-teste.

Ainda sobre o território, ter um usuário testado para HIV no mesmo local que habita permite além da educação em saúde a vigilância em saúde dos indivíduos daquele local, visto que, independente do resultado da testagem ações podem ser disparadas a partir deste ponto. O TR de HIV permite que a Equipe conheça as características comportamentais individuais ou coletivas que podem estar atreladas às questões culturais daquela localidade, favorecendo que o profissional possa elaborar uma abordagem mais efetiva para pensar junto ao usuário sobre sua própria saúde.

#### *B: Momentos Pré e Pós Testagem*

O momento da realização do TR de HIV é uma oportunidade para conversar, sem julgamentos, sobre situações de exposição ao risco que impactam positivamente na educação em saúde, e sensibilizar os usuários quando ao autocuidado.

*C: Sentimentos Frente ao Resultado Reagente de HIV*

Na prática, o momento mais difícil para o Enfermeiro é aquele onde tem que informar um resultado reagente. Sentimentos como: desesperança, surpresa, desespero e ira podem surgir e a tarefa do Enfermeiro vai além de acolher, fazendo com que o usuário perceba sua vida para além deste diagnóstico. Além do acolhimento, o Enfermeiro auxilia no fortalecimento da vinculação do usuário com a Equipe de saúde e por meio da solicitação de exames complementares e, se necessário, encaminhamento a outros pontos da Rede saúde facilita com que o usuário tenha acesso ao tratamento de forma mais oportuna.

IV. CONCLUSÕES

Com a implantação do Teste Rápido nas Unidades de Saúde da Família, houve a possibilidade de aumento do acesso ao diagnóstico por meio de um método rápido, simples e seguro, o que antes era feito apenas em Centros de Testagem e Aconselhamentos e laboratórios agora passa a ser oferecido ao usuário dentro de seu próprio território e realizado pela Equipe de saúde a qual ele já está vinculado. Além de ser um momento importante para a promoção de educação em saúde e prevenção, baseada na adoção de condutas mais seguras.

O enfermeiro inserido na tarefa de cuidado da população através da testagem, aconselhamento e acompanhamento dos casos reagentes para HIV enfrenta muitos desafios, entre eles a complexidade de informar um diagnóstico crônico, ainda permeado de preconceitos e desconhecimento, devido a isso percebemos a necessidade de momentos de educação permanente principalmente no que tange as questões de aconselhamento pré e pós-teste. O suporte psicológico para o Enfermeiro que desempenha esse papel também é importante e pode dar-se ao conversar com a Equipe sobre seus sentimentos frente a resultados reagentes e ou a situações de exposição de risco confienciadas por usuários que possam de alguma forma afetar a questão emocional do profissional.

Ao realizar o TR de HIV o Enfermeiro tem a possibilidade de estabelecer uma relação de confiança com os usuários, favorecer o aumento do vínculo destes usuários com a Equipe de saúde e planejar ações de promoção à saúde com enfoque na prevenção ao HIV.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 Araújo W J, Quirino EMB, Pinho CM, Andrade MS. Perception of nurses who perform rapid tests in Health Centers. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 1):631-6. [Thematic Issue: Contributions and challenges of nursing practices in collective health] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0298>

- 2 Zambenedetti G, Both NS. Problematisando a atenção em HIV-Aids na ESF. Rev Polis e Psique. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.30512>
- 3 Silva ITS, Valença CN, Silva RAR. Cartografia da Implementação fazer rápido teste anti-HIV na Saúde da Família Estratégia: perspectiva Enfermeiros. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Online] 2017, 21 [de consulta: 15 maio de 2018] Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127752022023>> ISSN 1.414-8.145
- 4 Silva VG, Motta MCS, Zeitoune RCG. A prática do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: o caso do município de Vitória/ES. Rev. Eletr. Enf. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i3.5278>. Acesso em 10 mai 2018.
- 5 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde. Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Boletim Epidemiológico número 58. 2018. Disponível em: [http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cgvs/usu\\_doc/boletim\\_epidemiologico\\_58\\_final.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cgvs/usu_doc/boletim_epidemiologico_58_final.pdf)
- 7 Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte. Proposta do projeto político pedagógico do curso de graduação em enfermagem do Campus do Seridó. FUERN. Mossoró (RN): Secretaria dos Conselhos; 2007.
- 8 Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde e prevenção nas escolas: guia de formação de profissionais de saúde e de educação. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.
- 9 Egry EY. Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo (SP): Ícone; 1996.